

Pulgas, pulgas e mais pulgas!!

Concerteza desde que o calor apareceu que já "tropeçou" nalguma ou o *amigo* lá de caça começou a coçar-se e desconfia que elas "andam aí".

O que saber sobre a prevenção e eliminação destes parasitas incómodos que tanta "comichão" nos fazem às ideias? Pequenos insectos sugadores de sangue que transmitem outros parasitas intestinais (*Dypilidium* sp.) e do sangue (*Mycoplasma* sp. e *Haemobartonella* sp.) e que podem provocar reacções alérgicas exuberante nos nossos *patudos* lá de casa.

Saiba que é um processo complexo, que deve reunir várias vertentes, e o conhecimento do ciclo de vida deste insecto é importante para que nada lhe escape durante este processo. Isto é, o dono do animal precisa de saber que as pulgas adultas vivem praticamente o tempo todo no animal onde se alimentam, mas todas as outras formas do seu ciclo - ovos, larvas e pupas - encontram-se abundantemente no ambiente (carpetes, sofás, roda-pés, frestas do pavimento, cobertores, relva, ...). Saiba que por cada pulga que encontra, existem centenas de ovos e larvas em casa e no jardim. Agora que captei a sua atenção e que começou a compreender a verdadeira dimensão da questão vamos tratar de as eliminar em todas as frentes que conseguirmos - eliminar as pulgas adultas do ambiente de casa e/ou do jardim; eliminar as pulgas dos nossos animais domésticos ou ainda, impedir que as formas imaturas das pulgas se desenvolvam . Os meios de que dispomos actualmente podem variar muito e devemos escolher em função da gravidade da infestação, da espécie e idade do nosso animal, da presença de outros animais de estimação (pássaros, roedores, ...) e ainda se existem situações especiais como familiares com asma, por exemplo.

Para eliminar as pulgas da casa, devemos aspirar diariamente os locais de passagem e semanalmente as outras áreas. Não esquecer as traseiras dos móveis e locais onde se possa acumular pó e algodão. Isto reduz em 50% a presença de ovos de pulga na sua casa. Selar bem o saco do aspirador no final e nunca colocar coleiras antiparasitárias no seu interior para que não se criem vapores tóxicos enquanto aspira. Também é possível fumigar a casa, aplicar *sprays* ou pós com produtos adulticidas e larvicidas. A lavagem da cama dos nossos animais semanalmente, bem como os canis, é igualmente importante e não esquecer de lavar o interior do seu carro, da transportadora do gato ou de qualquer outro local onde ele goste de se deitar.

Para o controle das pulgas no ambiente exterior, devemos dar atenção aos alpendres e pátios onde os nossos amigos gostam de passar o seu tempo, preferindo as sombras. Os montes de folhas, palha e vegetação devem ser eliminados.

No que diz respeito às pulgas que estão nos nossos cães e gatos, as hipóteses são variadas mas, sinceramente, tenho as minhas preferências. Por motivos de eficácia e persistência do produto, aconselho a aplicação de ampolas *Spot On* e/ou as coleiras (mas atenção que não são todas!). As ampolas/pipetas são colocadas uma vez por mês numa zona inacessível à lambadura do próprio animal (atrás da cabeça), em dias separados do banho. Algumas protegem só da pulga, outras protegem de pulga e carraça e as que eu prefiro, protegem também do mosquito da Leishmaniose (3 em 1, portanto). Cuidado para não colocar as ampolas do cão no gato, as que

contêm Permetrinas, ou ele terá sintomas de intoxicação. Já as coleiras podem ser mais práticas para o dono, porque são trocadas de 4 em 4 meses, mas poucas são as que fazem esta tripla acção pulga-carraça-mosquito. Quanto a *sprays*, champôs e pós antiparasitários, porque eliminam apenas as pulgas no momento da aplicação e não permanecem no animal, não lhes vou dar demasiada importância.

Actualmente existem no mercado, para conforto dos donos e cada vez com mais aceitação, formas orais de eliminar as pulgas ou de quebrar o seu ciclo através de provocar a sua infertilidade, também numa base de administração mensal, conforme o peso do animal.

Mais uma vez a mensagem baseia-se na *Prevenção!* Aplique regularmente estes produtos e não apenas quando nota uma infestação grande no seu animal, depois pode ser tarde para conseguir resolver facilmente...